

Algumas formas novas para Angola e outras para a Ciência descobertas no distrito do Cuando-Cubango (Angola)

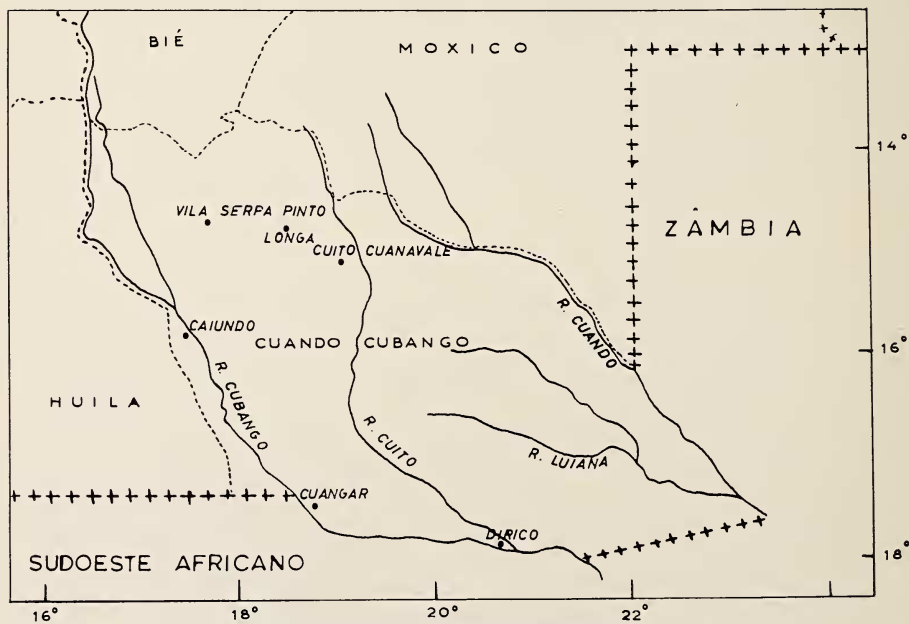
A. A. DA ROSA PINTO

Instituto de Investigação Científica de Angola, Sá da Bandeira

O distrito do Cuando-Cubango, que os portugueses designam por «terras do fim do Mundo», é um extenso território situado no sudeste da província e que, ornitológicamente, nunca tinha sido explorado convenientemente antes das expedições que a Secção de Ornitologia do Instituto de Investigação Científica de Angola (I. I. C. A.) ali levou a efeito recentemente.

Da sua avifauna há muito escassa informação, o que fica bem ilustrado quando se constata que a lista sistemática das Aves de Angola, publicada em 1963 por M. A. Traylor, e que condensa o conhecimento da avifauna angolana, até àquele ano, em 1.074 formas, não aponta mais de 31 para tão extensa região.

Das duas dúzias de expedições ornitológicas realizadas em Angola e citadas por Traylor na obra atrás mencionada, sòmente a Missão Rohan-



MAPA DO DISTRITO DO QUANDO CUBANGO (ANGOLA)

-Chabot penetrou em terras do Cuando-Cubango, onde coligiu o reduzido número de espécies que estão na base da informação contida na lista de Traylor.

Assim, a Secção de Ornitologia do I. I. C. A., que havia já realizado anteriormente curtas prospecções na região do Caiundo, levou a cabo duas expedições no Cuando-Cubango, a primeira no extremo sul do distrito, de 19 de Julho a 29 de Agosto de 1964, e a segunda, na região central, de 3 de Junho a 6 de Julho de 1966, com uma colheita total de aproximadamente 2.500 exemplares, representando 173 espécies a primeira, e 148 a segunda.

Sem termos a pretensão de ter esgotado o conhecimento ornitológico do distrito, estes resultados vêm juntar valiosa contribuição que se cifra em 179 espécies ainda não coligidas anteriormente naquela região, isto sem contar com muitas outras espécies que foram observadas sem que, por qualquer motivo, se recolhessem exemplares.

Procede-se presentemente ao estudo dessa colecção, cujos resultados, a seu tempo, serão tornados públicos, mas considerou-se conveniente que, desde já, fossem publicadas as diagnoses das novas formas para a Ciência, juntamente com uma relação das espécies que ainda não eram conhecidas como fazendo parte da avifauna angolana.

Pela cedência de exemplares para comparação estamos muito gratos ao Director do Museu de Durban, Mr. P. A. Clancey e ao ornitologista do Museu Nacional da Rodésia, Mr. Stuart Irwin. A Mr. Irwin que teve ainda a amabilidade de comparar alguns dos nossos exemplares com o material do Museu Nacional de Bulawayo e manifestar-nos a sua opinião sobre dúvidas suscitadas pelas novas formas, devemos um agradecimento muito especial.

Lista sistemática

Francolinus swainsonii gilli (Roberts)

Col.: Cuangar, 5 ♂, 1 ♀; Dirico, 1 ♂, 5 ♀; Julho e Agosto de 1964.

Cursorius rufus subsp.?

Col.: Cuangar, 13 ♂, 11 ♀, 1 o; Julho e Agosto de 1964.

Pterocles burchelli ?delabati Winterbottom

Col.: Cuangar, 6 ♂, 3 ♀; Dirico, 3 ♂, 6 ♀; Julho e Agosto de 1964.

Pterocles gutturalis gutturalis A. Smith

Col.: Dirico, 1 ♀, 1 O im.; Agosto de 1964.

Pterocles bicinctus bicinctus Temminck

Col.: Dirico, 3 ♂, 1 ♀ im.; Agosto de 1964.

Streptopelia capicola ?damarensis (Finsch & Hartlaub)

Col.: Cuangar, 2 ♂, 1 ♀; Dirico, 1 ♀; Julho e Agosto de 1964.

Poicephalus meyeri damarensis Neumann

Col.: Calai (Cuangar), 4 ♂, 1 ♀; Julho de 1964.

Centropus senegalensis flecki Reichenow

Col.: Cuangar, 1 ♂; Julho de 1964.

Corythaixoides concolor bechuanae Roberts

Col.: Cuangar, 3 ♂, 4 ♀, Dirico, 1 o; Caiundo, 1 ♀, Julho, Agosto e Outubro de 1964.

Mirafra africana pallida Sharpe

Col.: Caiundo, 1 ♂; Setembro de 1962; Cuangar, 7 ♂, 3 ♀; Julho e Agosto de 1964.

Mirafra africana irwini **subsp. nov.**

Diagnose: Bem distinta de qualquer outra forma angolana da espécie sendo, contudo, *pallida* Sharpe aquela de que mais se aproxima pelo tom geral acinzentado da plumagem dorsal mas, penas das partes superiores de um fulvo avermelhado, com os centros castanho-avermelhados e não simplesmente fulvas com ráquis castanho-escuros; ventralmente o mesmo tom de fulvo pálido, sem as marcas peitorais castanhas escuras nítidas de *pallida*, mas com o peito de um fulvo-avermelhado, de tons rosados, ausentes em *pallida*. De *occidentalis* (Hartlaub), muito mais escura nas partes superiores do que *pallida*, separa-se ainda pelo tom fulvo mais pálido da face ventral, pela tinta rosada do peito, ausente em *occidentalis* e pela ausência de marcas peitorais bem definidas. De *gomesi* White, outra forma preta-acastanhada, é completamente distinta pelo tom avermelhado e estriação muito menos aparente das partes superiores, pela menor saturação das marcas peitorais e pela palidez do abdômen. Aproxima-se de *kabalii* White no acinzentado que margina as penas das partes superiores e nas tintas rosadas da nuca, mas difere no tom geral da plumagem do manto, de um castanho pálido, de tons rosados, enquanto que em *kabalii* é relativamente castanha-escura, em contraste nítido com o rosado da nuca. Também porque os centros destas penas são castanho-avermelhados e não castanho-escuros como em *kabalii*. Ventralmente, também apresenta as marcas triangulares peitorais menos distintas do que em *kabalii*.

Tipo: ♂ adulto, colhido por M. Loureiro em 11 de Junho de 1966 no Rio Longa (Longa), distrito do Cuando-Cubango, Angola, e depositado no Instituto de Investigação Científica de Angola com o número de registo: 16.934.

Medidas: Tipo: asa, 98; cauda, 63; tarso, 31; bico, 18 mm. Paratipos: 10 ♂, asa, 92—100 (96,2); cauda, 61—67 (63,4); tarso, 30—32 (30,7); bico, 17,5—20 (18,3) mm.; 10 ♀, asa, 82—89 (85,8); cauda, 53—59 (56,4); tarso, 27—30 (28,8); bico, 15—17 (16,4) mm.

Distribuição: Conhecida somente na região central do distrito do Cuando-Cubango, Angola.

Material examinado: 62. *M. a. occidentalis*: 12. Luanda, 3; Benguela, 1; Novo Redondo, 8. *M. a. pallida*: 14. Angola, 10 (Caiundo, 1; Cuangar, 9); Sudoeste Africano, 4 (Ohopoho, 2; Windhoek, 1; Ondonga, 1). *M. a. irwini*: 34. Longa, 11; Cuito-Cuanavale, 23. *M. a. gomesi*: 1, Loma, Barotsland. *M. a. kabalii*: 1.

Notas: Mr. Stuart Irwin que, a nosso pedido, comparou exemplares desta raça com o material da mesma espécie no Museu de Bulawayo diz-nos que esta população do Cuando-Cubango não tem semelhança com qualquer das raças da Zâmbia ocidental, parecendo-lhe que se trata de uma boa raça.

Dedicamos este novo taxon a Mr. Irwin, não só pela preciosa ajuda que nos deu no estudo do novo material, como em reconhecimento da sua contribuição para o melhor conhecimento da ornitologia africana.

Mirastra angolensis niethammeri subsp. nov.

Diagnose: Muito distinta da raça nominada e de *antonii* Hall (de que *minyanyae* White se considera sinónimo), pelo tom muito mais claro da plumagem dorsal. De *angolensis* Bocage separa-se ainda pelo tom rosado das partes superiores, em contraste com o avermelhado daquela raça, e pela maior palidez da face ventral. De *antonii*, que nas partes superiores mostra uma ligeira tinta rosa vinácea, separa-se ainda pela incomparável extensão da área rosada, consequência da menos acentuada estriação preta das penas do dorso e pela marginação fulva, não acinzentada, destas penas; ainda pela rabadilha e coberturas caudais superiores, que são acentuadamente de cor rosa vinácea e desprovidas de estriação.

Dimensões, em média, mais elevadas do que em qualquer outra raça de *angolensis*.

Tipo: ♂ adulto, colhido por D. Mumputo em 11 de Junho de 1966, no Rio Longa (Longa), distrito do Cuando-Cubango, Angola, e depositado no Instituto de Investigação Científica de Angola com o número de registo: 16.963.

Medidas: Tipo: asa, 92; cauda, 54; tarso, 28; bico, 19 mm. Paratipos (20): 10 ♂, asa, 86—92 (89,1); cauda, 52—58 (54,6); tarso, 21—29 (27,4); bico, 19—21 (19,4) mm.; 10 ♀, asa, 80—85 (81,9); cauda, 47—53 (49,6); tarso, 25—27 (25,7); bico, 16—19 (17,6) mm.

Distribuição: Conhecido somente na área do Posto Administrativo do Longa, na região central do distrito do Cuando-Cubango, Angola.

Material examinado: 61; *angolensis* (38), Caconda, 19; Nova Lisboa, 1; Monte Moco, 6; Fazenda do Cuito, 9; Mombolo, 2; Vouga, 1; *antonii* (1), Minyanya Plain, W. Balovale, Zâmbia; *niethammeri* (22), Longa, 8; Rio Gongga (Longa), 9; Caqueque (Longa), 5.

Notas: Mr. Stuart Irwin teve a amabilidade de comparar um casal desta raça com o material de *antonii*, no Museu de Bulawayo confirmando que se trata de uma boa raça e que não há nada de semelhante na Zâmbia.

Esta raça é dedicada ao Prof. Günther Niethammer, na passagem do seu 60° aniversário, como homenagem pela sua valiosa contribuição para o conhecimento da avifauna africana.

Mirastra africanooides omaruru (Roberts)

Col.: Cuangar, 2 ♂, 4 ♀; Caiundo, 1 ♂; Dirico, 3 ♂, 8 ♀, 2 o; Agosto e Setembro de 1964.

Mirastra africanooides ?trapnelli White

Col.: Longa, 7 ♂, 3 ♀, 2 o; Cuito-Cuanavale, 26 ♂, 10 ♀, 5 o; Junho e Julho de 1966.

Macronyx grimwoodi cuandocubangensis subsp. nov.

Diagnose: Semelhante a *grimwoodi* no comprimento do cúlmen, tarsos e na estriação mais fina do peito, mas com a marginação das penas

da superfície dorsal de um fulvo mais saturado e tendendo para rosado; dobra da asa e marginação externa, em algumas primárias, de cor rosada. Inferiormente, o vermelho da garganta é mais intenso do que na subespécie nominada e intermediário entre o que apresenta esta e *M. ameliae*. Abdómen manchado na parte central de um vermelho por vezes tão intenso como o da garganta. Tarsos menos robustos e, em média, mais curtos.

Tipo: ♂ adulto colhido por D. Mumputo em 8 de Junho de 1966 no Rio Longa (Longa), distrito do Cuando-Cubango, Angola, e depositado no Instituto de Investigação Científica de Angola com o número de registo: 16.807.

Medidas: Tipo: asa, 96; cauda, 74; tarso, 37; bico, 23 mm. Paratipos (37): 19 ♂, asa, 94—99 (96,5); cauda 70—78 (75,6); tarso, 34—37 (35,6); bico, 21—23 (22,0) mm.; 18 ♀, asa, 88—93 (90,9); cauda, 67—73 (70,7); tarso, 33—37 (34,8); bico, 21—23 (21,7) mm.

Distribuição: Conhecido somente na região central do distrito do Cuando-Cubango, Angola. É contudo, possível que a distribuição desta raça se estenda às pradarias do vizinho distrito do Bié.

Material examinado: 40; *grimwoodi* (1), Chitunta Plain (Mwinilunga), Zâmbia; *cuandocubangensis* (39), Rio Longa (Longa), 20; Caqueque (Longa), 12; Longa, 2; Cuito-Cuanavale, 5.

Notas: Mrs. Hall (1960: 422) coligiu 4 exemplares espécie desta no Vouga, Bié, que, pelos caracteres apontados, parece poderem ser incluídos na nova raça descrita.

Mr. Stuart Irwin teve a amabilidade de confrontar dois exemplares desta nova raça com o material da raça nominada em depósito no Museu Nacional da Rodésia, confirmando, em absoluto, os nossos pontos de vista.

Turdus litsipsirupa pauciguttatus Clancey

Col.: Cuangar, 5 ♂, 2 ♀, Julho e Agosto de 1964.

Erythropygia paena paena A. Smith

Col.: Dirico, 1 ♂, 3 ♀; Cuangar, 1 ♀; Agosto de 1964.

Cisticola aridula kalahari O.-Grant

Col.: Cuangar, 1 ♂; Julho de 1964.

Cisticola rufilata rufilata (Hartlaub)

Col.: Longa, 17 ♂, 7 ♀; Cuito-Cuanavale, 5 ♂, 1 ♀, 1 o; Junho e Julho de 1966.

Corvinella melanoleuca melanoleuca (Jardine)

Col.: Caiundo, 1 ♂; Setembro de 1962; Cuangar, 5 ♂, 2 ♀; Dirico, 2 ♀; Agosto de 1964.

Tchagra australis bocagei **subsp. nov.**

Diagnose: Muito semelhante, nas partes inferiores, a *ansorgei* (Neumann) mas, mesmo assim, separável pelo tom acinzentado do peito e

flancos, possível influência de *souzae* (Bocage). Nas partes superiores, totalmente diferente de *ansorgei*, pela coloração da cabeça e manto, castanha-escuro (castanho-fulvo em *ansorgei*). Coberturas alares e marginação da asa, também mais carregada. De *rhodesiensis* (Roberts), que dificilmente se distingue de *ansorgei* pelo tem mais arruivado do dorso, a separação faz-se da mesma maneira.

Comparada com *damarensis* (Reichenow), distingue-se facilmente pela coloração muito mais fulva das partes inferiores e, dorsalmente, pela cor castanha, em nítido contraste com o acinzentado de *damarensis*.

Souzae, que a limita a norte, é totalmente diferente, não só na face ventral que é cinzenta clara, como nas partes superiores, de tons igualmente escuros, mas avermelhados, e com escapulares sem qualquer traço de preto.

Tipo: ♂ adulto, colhido por M. Louveiro em 30 de Junho 1966, em Cuito-Cuanavale, distrito de Cuando-Cubango, Angola, e depositado no Instituto de Investigação Científica de Angola, com o número de registo: 17.552.

Medidas: Tipo: asa, 79; cauda, 93; tarso, 28; bico, 22 mm. Paratipos (10): 4 ♂, asa, 76—82; cauda, 94—104; tarso, 26—28; bico, 20—21,5 mm.; 6 ♀, asa, 76—81; cauda, 94—104; tarso, 26—27; bico, 20—21,5 mm.

Distribuição: Conhecido somente na região central do distrito do Cuando-Cubango, Angola.

Material examinado: 177; *bocagei* (11), Longa, 6; Cuito-Cuanavale, 5; *ansorgei* (126), Luanda, 11; Novo Redondo, 8; Gabela, 4; Amboíva, 1; Bocoio, 1; Benguela, 1; Baía Farta, 2; Caconda, 3; Chingoroi, 14; Caraculo, 4; Cuto, 1; Bibala, 10; Virei, 3; Sá da Bandeira, 15; Techivinguiro, 11; Humpata, 6; Huíla, 9; Leba, 8; Jau, 2; Chibia, 4; Gambos, 7; Unguéria, 1; *ansorgei* \cong *damarensis* (11), Mupa, 2; Evale, 1; Chitado, 4; Caiundo, 1; Cassinga, 3; *damarensis* (17), Calai, 12; Dirico, 4; Okahandja (Sudoeste Africano), 1; *rhodesiensis* (2), Bulawayo (Rodésia), 2; *souzae* (10), Cazombo, 3; Mulundo (Malanje), 3; Cangandala, 3; Dala-Calunga (Malanje), 1.

Notas: Esta nova raça é dedicada ao grande pioneiro e impulsionador dos estudos da avifauna angolana que foi o Prof. José Vicente Barboza do Bocage.

Tchagra australis damarensis (Reichenow)

Col.: Cuangar, 4 ♂, 7 ♀, 1 o; Dirico, 2 ♂, 2 o; Julho e Agosto de 1964.

Buphagus erythrorhynchus angolensis subsp. nov.

Diagnose: Semelhante a *caffer* Grote, mas acentuadamente de maiores dimensões, assim: asas de 14 ♂♀, 121—136 (127,3), contra 19 ♂♀, 119—124 mm. (Clancey) em *caffer*. Também mais pálidos nas partes inferiores.

Tipo: ♂ adulto, colhido por F. Nóbrega em 3 de Agosto de 1964, no Sâmbio (Dirico), distrito do Cuando-Cubango, Angola, com o número de registo: 8.907.

Medidas: Tipo: asa, 136; cauda, 101; tarso, 21; bico, 20 mm. Paratipos: 13 ♂♀, asa, 121—130 (124,0); cauda, 90—102 (94,1); tarso, 20—22 (21,3); bico, 20—22 (21,0) mm.

Distribuição: Extremo sul do distrito do Cuando-Cubango, Angola, Ngamilândia e provavelmente nas regiões confinantes da Zâmbia.

Material examinado: 24; *caffer* (10), Moçambique: Maputo, 5; Caniçado, 1; Mapai, 3; Pafúri, 1; *angolensis* (14), Calai (Cuangar), 5; Sâmbio (Dirico), 9.

Notas: Traylor (1965, p. 374), comentando sobre os exemplares que recolheu na Ngamilândia, dá para medida da asa de 3 machos, 120, 124, 127, 130 mm. acrescentando que, decerto, há uma raça mais robusta na Zâmbia e na Ngamilândia, o que agora se confirma também para as populações desta espécie em Angola. Mr. Stuart Irwin comparou dois exemplares do Cuando-Cubango com uma série de seis exemplares da Botswana, informando-nos que parecem mais pálidos na garganta e peito, com a área mais escura confinada na garganta, e que os flancos e abdómen parecem menos brilhantes.

Serinus mozambicus vansoni Roberts

Col.: Cuangar, 1 ♂, 3 ♀; Dirico, 1 ♂, 1 ♀; Julho e Agosto de 1964; Longa, 2 ♂, 2 ♀; Cuito-Cuanavale, 1 o; Junho e Julho de 1966.

Zusammenfassung

Traylor (1963) führt in seiner „Check List of Angolan Birds“, die für Gesamt-Angola 859 Arten angibt, für den Distrikt Cuando-Cubango nur 31 Arten auf.

Seitdem haben zwei vom Autor dieser Arbeit geleitete Expeditionen der ornithologischen Abteilung des Instituto de Investigação Científica de Angola einen großen Teil der mittleren und der südlichsten Gebiete dieses Distriktes besucht und insgesamt 2500 Bälge von insgesamt 179 Arten gesammelt.

In dieser vorläufigen Mitteilung führt der Autor 6 Arten und 19 Rassen an, die bisher noch nicht in Angola nachgewiesen worden sind; 5 dieser Rassen erwiesen sich als neu: *Mirafrá africana irwini*, *Mirafrá angolensis niethammeri*, *Macronyx grimwoodi cuandcubangensis*, *Tchagra australis bocagei* und *Buphagus erythrorhynchus angolensis*.

Mirafrá africana irwini: Nähert sich durch den grauen Ton des Rückens am meisten *M. a. pallida* Sharpe, aber Federn der Oberseite rötlich-gelbbraun mit rötlich-kastanienbrauner Mitte, nicht mit dunkelkastanienbraunen Schaftstrichen; unterseits vom gleichen blaß gelbbraunlichen Farbton wie *pallida*, aber ohne so deutlich dunkelkastanienbraune Flecken an der Brust, die Grundfarbe der Brust rötlich gelbbraun mit einem rosenrötlichen Farbton, der bei *pallida* fehlt. Von *occidentalis* (Hartlaub), die oberseits viel dunkler als *pallida* ist, unterscheidet *irwini* sich ferner durch die blasser gelbbraunliche Färbung der Unterseite mit

einer rosenfarbenen Tönung der Brust, die bei *occidentalis* nicht vorhanden ist, sowie durch das Fehlen einer deutlich abgesetzten Brustfleckung. Von *gomesi* White, einer anderen dunkelkastanienbraunen Form, ist *irwini* völlig verschieden durch den rötlichen Ton und die viel weniger auffällige Streifung der Oberseite, durch die weniger gesättigte Brustfleckung und durch blässeren Unterkörper. *M. a. kabalii* White ähnelt *irwini* durch die gräulichen Säume der Federn der Oberseite und den rosenrötlichen Farbton des Nackens; *irwini* unterscheidet sich jedoch durch die Färbung des Mantels, der bei ihr von einem ins Rosenrötliche ziehenden blassen Kastanienbraun ist, während er bei *kabalii* relativ dunkel kastanienbraun gefärbt ist und deutlich mit dem rosenrötlich getönten Nacken kontrastiert; die Federmitte des Mantels sind bei *irwini* rötlich-kastanienbraun, nicht dunkelkastanienbraun wie bei *kabalii*. Flügelänge: ♂ 92—100, ♀ 82—89 mm. Typus vom Rio Longa (Longa).

Mirafra angolensis niethammeri: Sehr verschieden von der Nominatrasse und von *antonii* Hall (womit *minyanyae* synonym ist) durch viel helleren Farbton des Gefieders der Oberseite. Von der Nominatrasse unterscheidet sich *niethammeri* außerdem durch den rosenrötlichen Farbton der Oberseite im Gegensatz zu der mehr fuchsrötlichen Färbung jener Rasse und durch die blässere Unterseite. Von *antonii*, die ebenfalls eine leichte weinrötliche Tönung der Oberseite zeigt, unterscheidet sich *niethammeri* ferner durch die größere Ausdehnung der rosen- oder weinrötlichen Färbung, die durch die weniger deutliche schwarze Streifung der Rückenfedern und durch deren gelbbraunliche, nicht aschgraue Säumung zustande kommt, außerdem durch weinrötlich getönte, ungestreifte Oberschwanzdecken und Bürzel. Fl.: ♂ 86—92, ♀ 80—85 mm. Typus vom Rio Longa (Longa).

Macronyx grimwoodi cuandocubangensis: Ähnlich *grimwoodi* hinsichtlich Schnabel- und Lauflänge und feinerer Streifung der Brust, aber oberseits mit einer gesättigter gelbbraunen und zu rosenrötlicher Tönung tendierenden Färbung der Federsäume; Flügelbug und Außensäume einiger Handschwingen rosenfarbig. Unterseits mit intensiverem Gelb an der Kehle als bei der Nominatrasse; es steht in der Mitte zwischen dem Farbton bei dieser und der Kehlfärbung von *M. ameliae*. Mitte des Unterkörpers z. T. so sattgelb wie die Kehlfärbung gefleckt. Läufe weniger kräftig und im Durchschnitt etwas kürzer. Fl.: ♂ 94—99, ♀ 88 bis 93 mm. Typus vom Rio Longa (Longa).

Tchagra australis bocagei: Unterseits sehr ähnlich *ansorgei* (Neum.), aber durch den aschgrauen Farbton der Brust und der Körperseiten unterschieden, was vielleicht auf einen Einfluß von *souzae* (Bocage) schließen läßt. Oberseits von *ansorgei* völlig verschieden durch die dunkelkastanienbraune (bei *ansorgei* gelblich-kastanienbraune) Färbung von Oberkopf und Mantel. Von *rhodesiensis* (Roberts), die von *ansorgei* nur schwierig durch die mehr fuchsröte Tönung der Rückenfärbung zu unterscheiden ist, unterscheidet sich *bocagei* in gleicher Weise wie von *ansorgei*. Fl.: ♂ 76—82, ♀ 76—81 mm. Typus von Cuito-Cuanavale.

Buphagus erythrorhynchus angolensis: Ähnlich *caffer* Grote, aber deutlich größer, Flügel von 14 ♂♀ 121—136 (127,3) mm gegenüber 119 bis 124 mm bei 19 ♂♀ von *caffer* (nach Clancey). Typus von Sambio.

Summary

The Check List of Angolan Birds by Traylor (1963) in a total of 859 species contains only 31 for the Cuando-Cubango district of Angola.

Recently, in 1964 and 1966, two expeditions of the Division of Birds of the I. I. C. A. under the leadership of the author collected throughout much of the central and extreme southern areas of the district. In all, nearly 2,500 specimens were obtained, representing 179 species.

In this preliminary account, the author lists 6 species and 19 subspecies not hitherto recorded or collected from Angola, of which it was found necessary to describe 5 as new races, *Miraíra africana irwini*, *Miraíra angolensis niethammeri*, *Macronyx grimwoodi cuandocubangensis*, *Tchagra australis bocagei* and *Buphagus erythrorhynchus angolensis*.

Bibliografia

- Traylor, M. A. (1963): Check-List of Angolan Birds. — Publ. Cult. Co. Diam. Ang., Lisboa. 61, p. 13—250.
- (1965): A Collection of Birds from Barotseland and Bechuanaland. — Ibis. 107, p. 137—172, 357—384.
- Hall, B. P. (1960): The Ecology and Taxonomy of Some Angola Birds. — Bull. Brit. Mus. (N. H.) 6 (7), p. 370—453.